



Como você pode verificar no mapa da América Latina, a espacialização dessas fronteiras é feita por meio de linhas que definem os territórios dos diversos países existentes na atualidade.

A divisão territorial dentro de um país é definida de diversas formas, a depender dos critérios definidos pelo seu governo. Há fronteiras internas que dividem regiões, estados e municípios (Brasil), comunidades autônomas, províncias e distritos (Espanha), regiões administrativas, departamentos e comarcas (Itália), repúblicas (Rússia) e que cada país define a sua divisão territorial de acordo com a sua cultura e compreensão do território.

Os indivíduos que formam um povo são em comum aspectos culturais, como: língua nacional, religião, história, cultura, entre outros. Podemos, no entanto, encontrar em alguns países, sociedades de diferentes povos de diferentes culturas como no caso dos povos indígenas que vivem sob a influência de um poder político central.

Territorialidade
É a forma como a sociedade organiza o espaço geográfico em função da distribuição espacial de atividades econômicas, políticas, culturais e sociais.

Lugar no território

Fascículo 1
Unidade 2

Lugar no território

Para início de conversa..

Na unidade anterior, falamos sobre como cada um de nós constrói sua identidade, lugar no território a partir da vivência locais. Agora, vamos avançar um pouco mais e falaremos das diferentes relações que temos com nosso espaço de vivência.

Você já deve ter acompanhado pelos noticiários de televisão os problemas que ocorrem nas comunidades dos morros cariocas. O que vemos muitas vezes é a existência de uma verdadeira “guerra” entre traficantes e autoridades policiais e, em outros momentos, entre os próprios traficantes, pelo controle dos morros. Afinal o que está em disputa? Para a Geografia, essa é uma disputa por controle de territórios.

O que você entende por território? Será que território é só o espaço geográfico em si?

É com essas perguntas que iniciaremos esta unidade. Vamos estudar o conceito amplo de espaço geográfico e, dentro dele, o conceito de território. E com isso, vamos, com certeza, compreender melhor o que acontece quando há conflitos por territorialidade.

Objetivos de aprendizagem

- Compreender que o espaço geográfico envolve as dimensões naturais, sociais e de poder (território).
- Explicar os processos de produção de territórios.
- Compreender que a vida em sociedade gera disputas por espaços.
- Analisar a diversidade à luz da formação de territórios.

Seção 1

A organização dos territórios

Vamos começar nossos estudos, pensando em um assunto que vemos com frequência nos meios de comunicação. Leia a reportagem com muita atenção, e começaremos nossa conversa.



Guerra do Tráfico no Rio de Janeiro: falhas fatais numa invasão anunciada

(18 de outubro de 2009)

(flagrante no Morro dos Macacos)

Duas semanas depois da escolha do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos de 2016, eclodiu uma nova guerra entre facções de duas potentes organizações criminosas: Comando Vermelho e Amigos dos Amigos.

A meta era o controle do território onde operam os postos de venda de drogas proibidas no Morro dos Macacos (Vila Isabel).

No Rio, a disputa de território controlado pela criminalidade organizada não representa fato novo. Em 2006, a chamada guerra da Rocinha mostrou que, em busca de lucros ilegais, as organizações criminosas partem para o embate e enfrentam até as forças de ordem, caso se metam no confronto.

Quanto ao planejamento, o crime organizado venceu de novo e infelizmente. (...). Wálter Fanganiello Maierovitch. (fonte: Terra Magazine, acessado em 10/12/2010), <http://maierovitch.blog.terra.com.br/2009/10/18/guerra-do-traffic-no-rio-de-janeiro-falhas-fatais-numa-invasao-anunciada/>

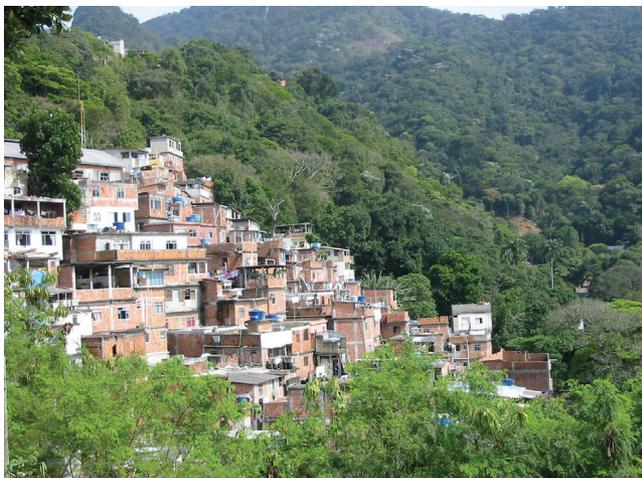


Figura 1: Rocinha uma das maiores favelas na cidade do Rio de Janeiro. delimitada por Gávea, São Conrado e Vidigal. Considerada área nobre da cidade.

O texto trata de uma disputa que há muito tempo ocorre nos morros cariocas e que essa “guerra” ainda hoje não terminou. Para pensarmos sobre os motivos que levam a essa disputa, faremos algumas reflexões:

1. Você deve ter percebido que a palavra território aparece no texto. O que você acha que essa palavra quer dizer?

Anote suas respostas em seu caderno



2. A fonte de renda do crime organizado depende profundamente do controle dos morros do Rio de Janeiro. Em sua opinião, por que controlar esse território é tão importante para os traficantes?

Anote suas respostas em seu caderno



A partir desse exemplo e dessas reflexões sobre o artigo apresentado, podemos perceber que a noção de território não se limita apenas à organização espacial e geográfica.

O domínio de um grupo organizado de pessoas sobre o território assegura o seu controle e permite que essas pessoas permaneçam no poder. Dessa forma, podemos dizer que quem controla o território exerce domínio sobre as pessoas que vivem naquele espaço.

O território envolve também o conjunto de potencialidades de controle e poder que a ocupação do espaço pode conferir a um determinado grupo social sobre outros.



Assim, vários são os grupos capazes de estabelecer territórios, desde traficantes, em zonas urbanas, até tropas de um exército invadindo outro país.

Podemos dizer que o mundo em que vivemos é fruto de um processo histórico-social de formação de territórios nacionais. No transcorrer da história, as diversas sociedades humanas espalharam-se pelo globo e ocuparam, produziram e apropriaram-se de diversos territórios. Esse processo nem sempre se deu de forma pacífica e organizada. Daí a existência de tantos conflitos entre povos pela disputa de territórios ou parte de territórios. Um exemplo marcante é o conflito entre palestinos (árabes) e judeus (israelenses). Todo o conflito tem como centro uma luta por território.

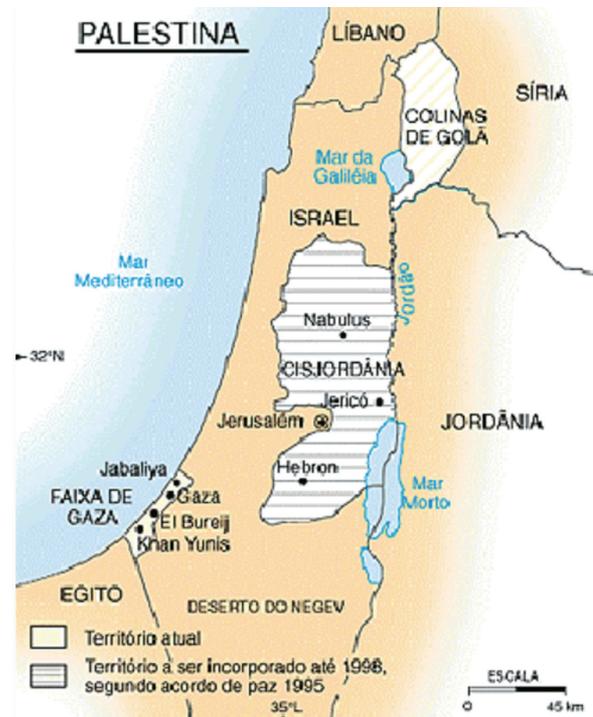
Saiba Mais

A origem do conflito entre os palestinos (árabes) e os judeus é muito antiga e remonta ao Antigo Testamento (idade Antiga) em 70 d.C (depois de Cristo). Os judeus rebelaram-se na Palestina contra o Império Romano. Esse conflito levou à expulsão dos judeus desse território e à sua dispersão por diversas partes do mundo. Posteriormente, o referido território foi ocupado e passou pelo controle de diversos povos, inclusive árabes e egípcios.

No século XIX, emergiu entre os judeus da Europa Central e Oriental, um movimento político, chamado sionismo ou nacionalismo judeu, que defendia a criação de um Estado- Nação judeu no território da Palestina, onde grande parte da população era árabe e muçulmana.

Com o final da Segunda Guerra Mundial, o movimento sionista ganha forma e recebe o apoio de potências mundiais, como os Estados Unidos e a Inglaterra. A divisão da Palestina em dois territórios não era aceita pela maioria da população árabe, porém, a Organização das Nações Unidas – ONU, em 1947, iniciou as discussões para a divisão do território.

Em 1948, os judeus declararam a criação do Estado de Israel que ocupava 56,5% do território da Palestina. Os árabes ficaram divididos em dois territórios separados pelo Estado de Israel, a Faixa de Gaza e Cisjordânia.



Esses dois territórios representavam 49,2% da Palestina, porém, os árabes eram a maioria da população, cerca de 70% do total. Essa condição levou a uma situação de conflito regional, envolvendo Israel e os países vizinhos de maioria árabe e muçulmana, solidários aos palestinos (Egito, Jordânia, Iraque, Síria, Irã, Líbano).

O primeiro conflito armado entre os dois povos deu-se em 1949. Dessa época para cá, o conflito entrou em uma escala crescente de tensão. Israel não reconhece a criação de um Estado-Nação palestino.

Fonte: Oriente Médio: uma região de conflitos – Nelson Bacic Olic e Atlas Geopolítica de Reinaldo Scalzaretto e Demétrio Magnoli.

E no Brasil? Também tivemos conflitos territoriais? O território do Brasil que conhecemos hoje sempre foi assim?

Como sabemos, o Brasil, na sua origem histórica, foi colônia de Portugal e o governo deste país precisou desenvolver várias estratégias para assegurar o controle sobre o território que estava colonizando. A Coroa portuguesa necessitava acima de tudo proteger os territórios conquistados de países invasores. Para isso, era necessário fundar vilas, cidades e construir fortificações capazes de proteger as cidades de embarcações, vindas de países inimigos de Portugal.

Não bastava apenas fundar **aleatoriamente** vilas e cidades, essas ações deveriam ser minuciosamente pensadas de forma a preservar e manter o domínio territorial o máximo possível. Assim, como seriam escolhidos os locais para a construção das cidades e das fortificações? O que deveria ser levado em conta na escolha dos locais de povoamento? Que características o **sítio** deveria apresentar para oferecer segurança e proteção? Em outras palavras, que condições naturais seriam interessantes ser observadas no território para abrigar as novas cidades que seriam construídas?

Aleatoriamente

Realizado ao acaso, sem planejamento, de forma a estar sujeito a incertezas.

Sítio

Qualquer pequena área específica de um país, região ou cidade; localidade, aldeia, povoação.

Certamente, todas essas questões foram consideradas pelos portugueses, quando escolheram Paraty, no Rio de Janeiro, para ser uma importante vila colonial portuguesa, fundada logo nas primeiras décadas após o descobrimento. Era um trecho do litoral bastante recortado, o que oferecia segurança para os navios aportarem e também poderia ser protegida de ataques de barcos inimigos.

Para proteger as vilas do ataque de embarcações inimigas, era comum a construção de fortes, munidos de canhões, que poderiam afundar as embarcações inimigas. Para isso, os fortes deveriam ser localizar no topo dos morros onde era possível avistar navios invasores e de onde os canhões poderiam atingir os navios estrangeiros.



Observe, no mapa a seguir, os aspectos naturais do território escolhido para a fundação da cidade de Paraty.

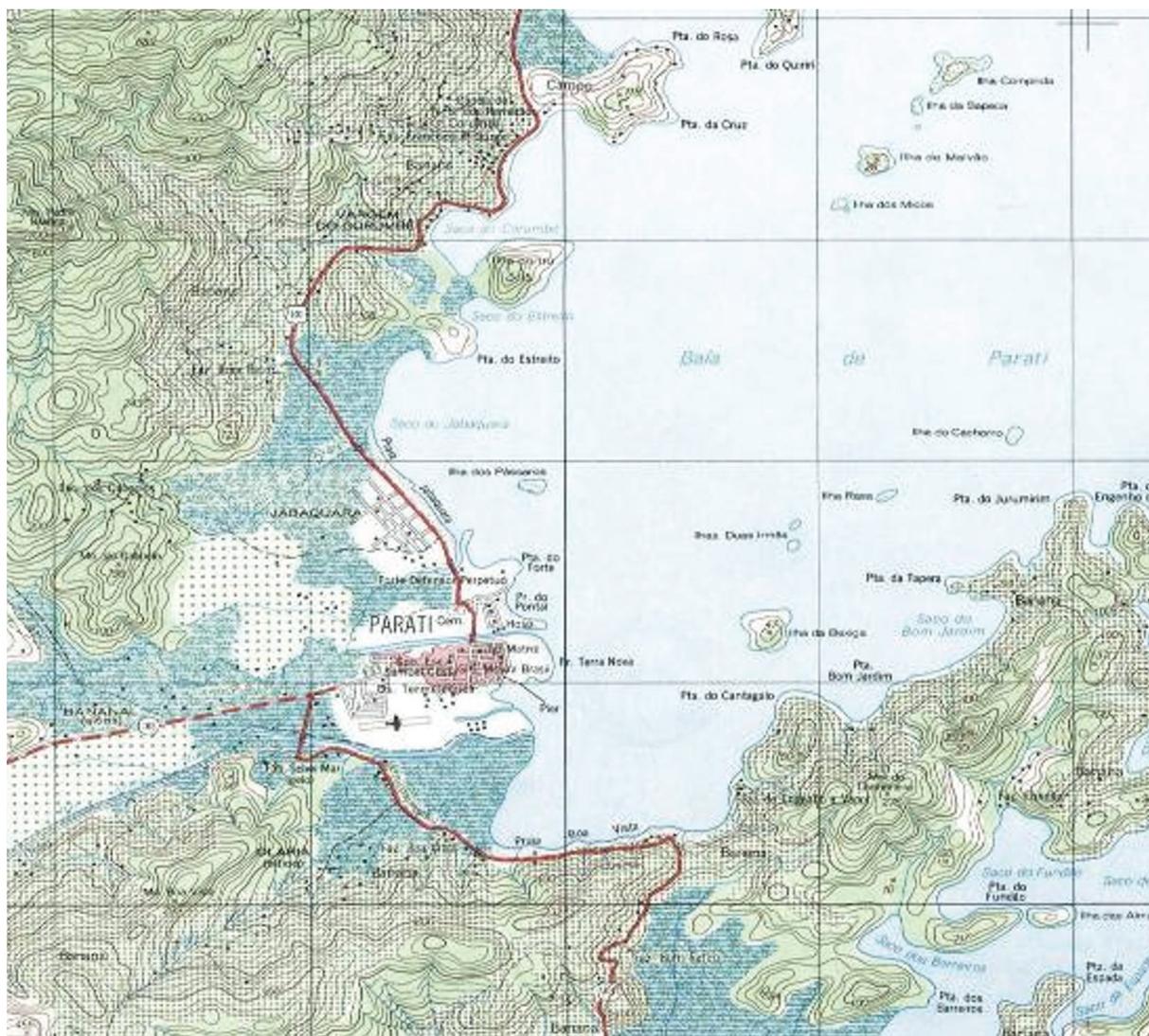


Figura 2: A representação topográfica acima mostra a hipsometria da região de Paraty, no sul estado do Rio de Janeiro.

Hipsometria

Conjunto das diferentes zonas de altitude de uma determinada região.

A leitura do mapa permite identificar que o núcleo colonial foi instalado em uma região onde o litoral brasileiro é bastante recortado, apresentando baías e ilhas. Repare que a cidade de Paraty localiza-se no “fundo” dessa baía, ou seja, onde as águas são mais abrigadas. Tanto ao norte quanto ao sul de Paraty, existem porções de terras onde foram instaladas as fortificações com canhões que permitiam atingir e afundar qualquer embarcação inimiga.

O relevo da região de Paraty, expresso no mapa pelas cores, também permite compreender melhor a escolha dos portugueses. Os terrenos representados em branco, onde se localiza a zona urbana, são planos e possuem altitudes bastante baixas, alguns poucos metros acima do nível do mar. Já os terrenos representados em verde escuro estão acima dos 200 metros e lá é que se localizavam as fortificações. Do alto dos morros, os navios inimigos poderiam ver avistados e abatidos mais facilmente pelos canhões portugueses.

Esse cuidado na constituição da vila colonial de Paraty foi só o começo de uma série de eventos, destinados à conquista do território e, com certeza, contribuiu para a longa duração do domínio português sobre a área.



Figura 3: Mapa da região de Paraty

Seção 2

A questão territorial brasileira

Vamos tratar, agora, de como o Brasil foi se constituindo um país de mais de 8.5 milhões de quilômetros quadrados. A ideia de território iniciou-se no momento que o governo português começou a colonização dessas terras que hoje chamamos Brasil. Mas é importante que saibamos que o Brasil que conhecemos hoje nem sempre foi assim.

Observe, no mapa do século XVI, o tamanho do território de domínio português. Note que o que chamamos de Brasil atualmente é bastante diferente de 500 anos atrás, ou seja, a construção territorial de nosso país é algo que envolveu disputa por terras que se constituíram ao longo do tempo histórico.

A sequência de mapas a seguir ilustra como, ao longo dos séculos, o território brasileiro foi se formando. É importante saber que as chamadas disputas territoriais nem sempre resultam em guerras ou conflitos armados. Em muitos casos, essas disputas por domínios territoriais resolvem-se com acordos políticos que podem envolver trocas de um território por outro, ou até mesmo a compra das terras.

Capitanias hereditárias e real – Século XVI (1500 - 1600)

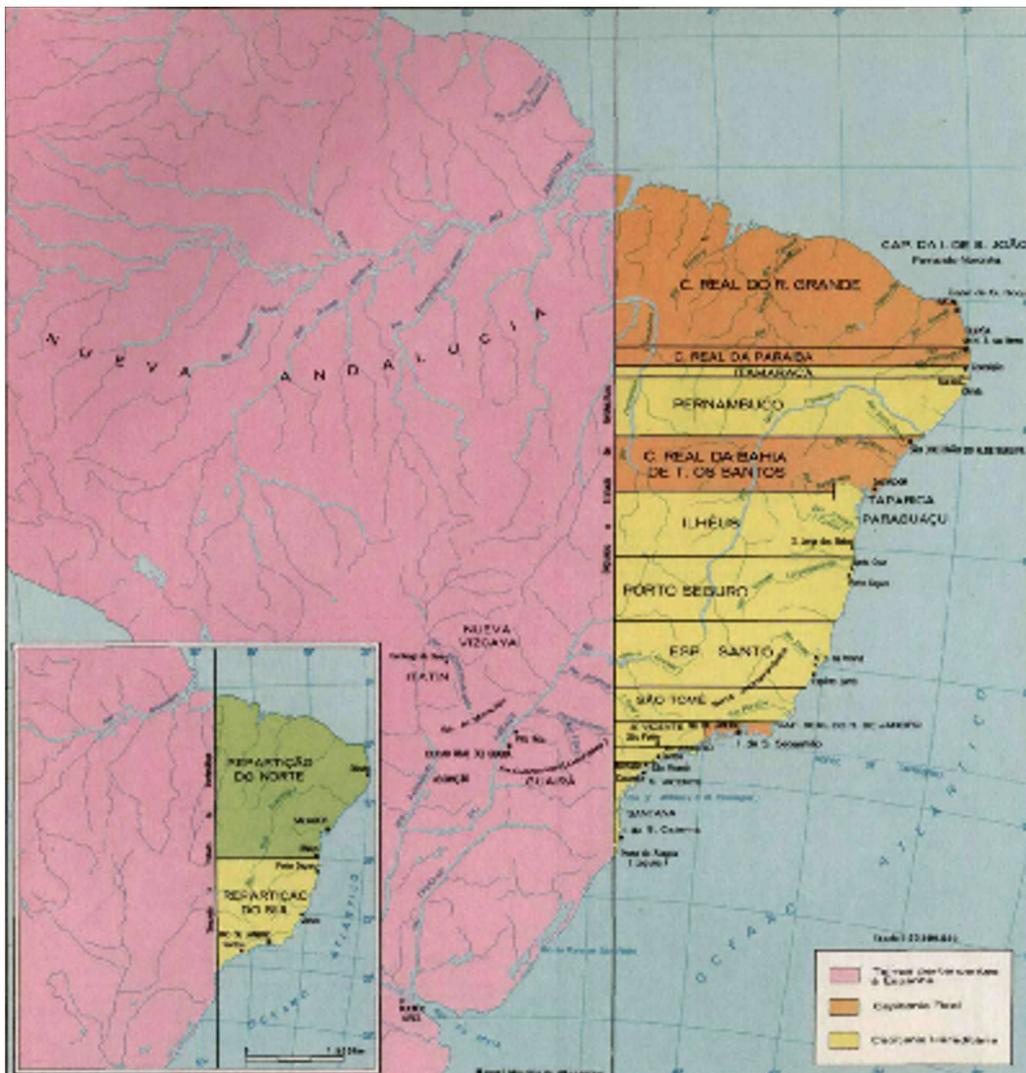


Fig.ura 4: O mapa informa as modificações resultantes da iniciativa centralizadora de D. João III (Sec. XVI), o povoamento simultâneo português e espanhol de terras atualmente brasileiras.

As capitanias hereditárias foram formas de domínio instituídas pelo governo português para manter o controle do seu território. É importante observar que grande parte do que hoje chamamos de Brasil era de domínio espanhol, chamado de “Nueva Andalucia”. (Observe no mapa.)

O Estado do Acre era propriedade da Bolívia, desde de 1750. Havia naquela região uma busca intensa por látex e isto fez com que os seringueiros do Brasil subissem o Rio Purus e iniciassem então o povoamento da região.

No ano de 1898, após a independência da América Latina, o Brasil reconheceu que aquele território pertencia à Bolívia, porém os bolivianos não povoaram este território já que era de difícil acesso. A partir de então, iniciou-se um período de conflitos e difíceis negociações até que o Acre fosse incorporado ao território brasileiro. Leia mais sobre esse assunto no seguinte endereço na Internet! <http://www.historiabrasileira.com/brasil-republica/tratado-de-petropolis/>



Político



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Figura 6: Mapa político atual do Brasil

O Brasil chega ao século XIX com formato muito parecido com o que temos hoje. No entanto, o aumento do território brasileiro continuou até o século XX com a incorporação, por meio de negociação entre Brasil e Bolívia, de parte do território boliviano, hoje conhecido como Estado do Acre.

Brasil político Século XXI

Como vemos, o território brasileiro é fruto de séculos de formação, desde a chegada dos portugueses, em 1500, sendo constituído à medida que novas terras foram conquistadas e que interesses por poder e domínio foram manifestados. As conquistas não ocorrem apenas com guerras e disputas no campo de batalha, mas também com alterações no campo da política, com negociações.

Assim como no “Morro dos Macacos”, no Rio de Janeiro, alvo de disputas entre traficantes onde cada grupo procurou impor a sua regra e sua ordem, o processo de formação do nosso país também aconteceu, a partir da disputa entre grupos de poder que buscam impor a sua regra e a sua ordem. Evidencia-se, dessa forma, que diferentes povos, ao longo do tempo, precisam e buscam conquistar e dominar os espaços, chamados territórios.

Essas disputas ocorrem, pois fica evidente que o domínio do espaço territorial por esses povos é algo vital na organização dos povos, diante dos mais variados interesses. Seja o interesse pelo aumento das possessões de terras na colonização feita pelos portugueses, seja no domínio de áreas de tráfico em grandes cidades brasileiras.

É importante ressaltar que os países, de modo geral, são territórios nesse sentido amplo, envolvendo não só uma delimitação de espaço geográfico mas, essencialmente, aspectos sociais, culturais, políticos e relações de poder.

Em consequência disso, a diversidade no mundo atual é marcada por diferenças territoriais que envolvem aspectos geográficos, culturais, políticos, religiosos, históricos, socioeconômicos e identitários, isto é, que evidenciam o sentimento de pertencer a uma determinada sociedade ou grupo.

Atividade
3

1. Observe os mapas anteriores que tratam da formação territorial brasileira e assinale V-verdadeiro e F-falso para as afirmações a seguir:

- a. () Ao observarmos a evolução territorial brasileira fica provado que ao longo da história do nosso país foram poucos os avanços territoriais conquistados.
- b. () A ideia de que o Brasil foi “descoberto” e não “construído” é inadequada ao observarmos que a evolução espacial do território constituiu-se ao longo do processo histórico do nosso país.
- c. () O território é fundamentalmente a expressão de poder no espaço e onde as relações humanas se constituem.

Anote suas respostas em seu caderno

Atividade
4

Vamos, nesta atividade, retomar o caso do conflito por territórios entre palestinos (árabes) e judeus (israelenses). Releia, com atenção, o “Saiba Mais” sobre esse tema apresentado no início da unidade.

Após essa releitura, leia o trecho do artigo, publicado na revista Veja, em janeiro de 2009.



A guerra dos quatro dias

A lógica tribal tem regras simples: se você me ataca, eu ataco de volta. Se quiser me destruir, eu o destruo primeiro. (...) Essa é a lógica da guerra dos quatro dias, mas que pode se estender, desfechada por Israel contra um dos lugares mais desgraçados do mundo, à Faixa de Gaza.

(...)

Desde que o Hamas (*uma organização nacionalista permeada pela ideologia dos radicais muçulmanos*) tomou o poder em Gaza, Israel bloqueia o território, com as tristes e previsíveis consequências para a população civil, privada de quase tudo. Houve uma trégua nos últimos meses, mas ela acabou quando o Hamas voltou a disparar foguetes, toscos embora perigosos, contra cidadezinhas isra-

elenses fronteiriças. Invocando o direito de garantir a segurança dos moradores da região, no sábado 27 (de dezembro de 2008), Israel lançou uma série arrasadora de bombardeios contra Gaza. Os alvos visavam à estrutura de poder do Hamas – a central do aparato de segurança, o quartel da polícia, depósitos de armas, lugares onde dirigentes da organização trabalham e vivem. Prédios inteiros foram, literalmente, evaporados. Bombardear cidades só pode ter resultados terríveis. Dos mais de 370 mortos em quatro dias, cerca de sessenta eram civis, inclusive crianças, nas mais desoladoras das cenas. Cinco irmãs, todas menores, morreram numa mesma casa. Em outra, vizinha de um dirigente do Hamas, mais três meninos pereceram. Os foguetes, vindos de Gaza, persistiram. Morreram quatro israelenses, incluindo uma mulher beduína.

(...)

Fonte: Veja, **Edição 2094**, 7 de janeiro de 2009 em http://veja.abril.com.br/070109/p_050.shtml



1. Por que os conflitos nas regiões de Israel e da Palestina são tão complexos e difíceis? Considerando o conceito de território que você estudou nesta unidade, responda verdadeiro (V) ou falso (F) para as seguintes afirmações:
 - a. () O conflito entre árabes e judeus nas regiões de Israel e na Palestina se reduz, estritamente, a uma questão de delimitação de fronteiras geográficas.
 - b. () O conflito entre árabes e judeus acontece apenas devido à incapacidade de conciliação entre duas grandes religiões: a religião judaica e a religião islâmica.
 - c. () O conflito entre judeus (em Israel) e árabes (na Palestina) envolve aspectos culturais, religiosos, de política internacional e econômicos. Todos esses aspectos, em conjunto, dificultam a chegada a um acordo de paz.
 - d. () A existência de Israel é estrategicamente apoiada por grandes potências ocidentais (Estados Unidos, Inglaterra, França) por motivos políticos e econômicos. Entre eles, está a presença de um aliado ocidental próximo a países árabes e o fato de o Oriente Médio ser uma região rica em petróleo.
2. Pesquise mais sobre essa temática em jornais, revistas e na internet. Após a pesquisa, identifique e comente cada um dos aspectos envolvidos no conflito entre judeus (em Israel) e árabes (na Palestina).





- a. Aspectos culturais:
- b. Aspectos religiosos:
- c. Aspectos econômicos:

Anote suas
respostas em
seu caderno

Resumo

Vimos que a noção de território não se limita apenas à organização espacial e geográfica, mas que costuma envolver uma relação conflituosa visando o poder sobre o lugar, pois quem domina o território assegura o seu controle sobre as pessoas que vivem naquele espaço.

Pudemos perceber que o mundo atual é fruto do processo de formação de territórios, e que a disputa por espaços geográficos gera conflitos, seja na palestina ou nas favelas brasileiras.

E por falar em Brasil, estudamos nossa formação territorial, percebendo a forma como as primeiras colônias portuguesas foram erguidas em pontos estratégicos, como foram montadas as capitanias hereditárias, como a expansão territorial brasileira violou o Tratado de Tordesilhas e deu forma ao Brasil que conhecemos atualmente.

É importante ressaltar que os países, de modo geral, são territórios no sentido amplo, envolvendo não só uma delimitação de espaço geográfico, e que a vida em sociedade gera relações de poder marcadas por diferenças culturais e sociais.

Referências

Livros

- CURY, C.R.J. *Parecer CNE/CEB n. 11/2000, que dispõe sobre as diretrizes curriculares para a educação de jovens e adultos*. Brasília, DF: MEC/CNE, 2000.
- SANTOS, Milton. *A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. 4 ed. São Paulo, Edusp, 2009.

Imagens



- Acervo pessoal • Andreia Villar



- <http://www.flickr.com/photos/sakke/60384284/>



- Ministério das Relações Exteriores • http://www2.mre.gov.br/doma/palestina_mapa.gif



- Representação elaborada pelo autor, a partir de carta topográfica do IBGE



- <http://www.nordestina.ba.gov.br/sites/5500/5537/mapa%20dos%20municipios/parati.jpg>



- Atlas histórico escolar, MEC. • <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001601.pdf>



- Atlas histórico escolar, MEC. • <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001601.pdf>



- IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia -<http://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa6>



- <http://www.sxc.hu/photo/517386>

Seção 1 – A organização dos territórios

Atividade 1

Espera-se que o aluno faça referências em que o território seja objeto de disputa espacial relacionada a poder.

Atividade 2

A resposta deve indicar que com o tráfico de drogas, embora seja uma atividade ilícita, ela gera economia. Para que essa atividade econômica tenha êxito, é necessário o controle espacial do território onde o tráfico acontece.

Seção 2 – A questão territorial brasileira

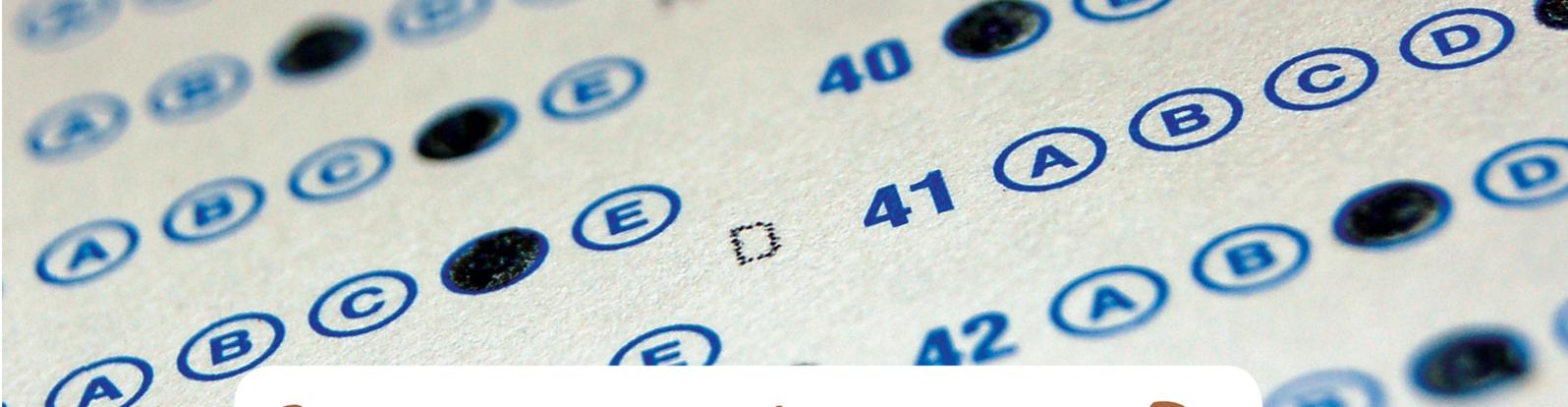
Atividade 3

a) F; b) V; c) V.

Atividade 4

1. a) F; b) F; c) V; d) V





O que perguntam por aí?

QUESTÃO 18 ENEM 2011

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONG tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

- SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas.

Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque:

- a) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- b) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- c) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- d) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- e) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

Resposta: Letra C

Comentário: Essa questão remete ao que discutimos sobre o plebiscito realizado no Pará, lembra? Os movimentos sociais que levaram à realização do plebiscito para consulta popular conseguiram pressionar o Estado para o atendimento de suas necessidades.

Naquela ocasião, como não estavam sendo atendidas, o povo pressionou para o plebiscito que votava sobre a divisão, que acabou não ganhando, mas a pressão foi exercida.

Questão 13 ENEM 2010

As secas e o apelo econômico da borracha – produto que no final do século XIX alcançava preços altos nos mercados internacionais – motivaram a movimentação de massas humanas, oriundas do Nordeste do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria de sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana. Para reagir à presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o Bolivian Syndicate, iniciando violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito só terminou em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por 2 milhões de libras esterlinas.

Disponível em: www.mre.gov.br. Acesso em 03 de novembro de 2008 (adaptado).

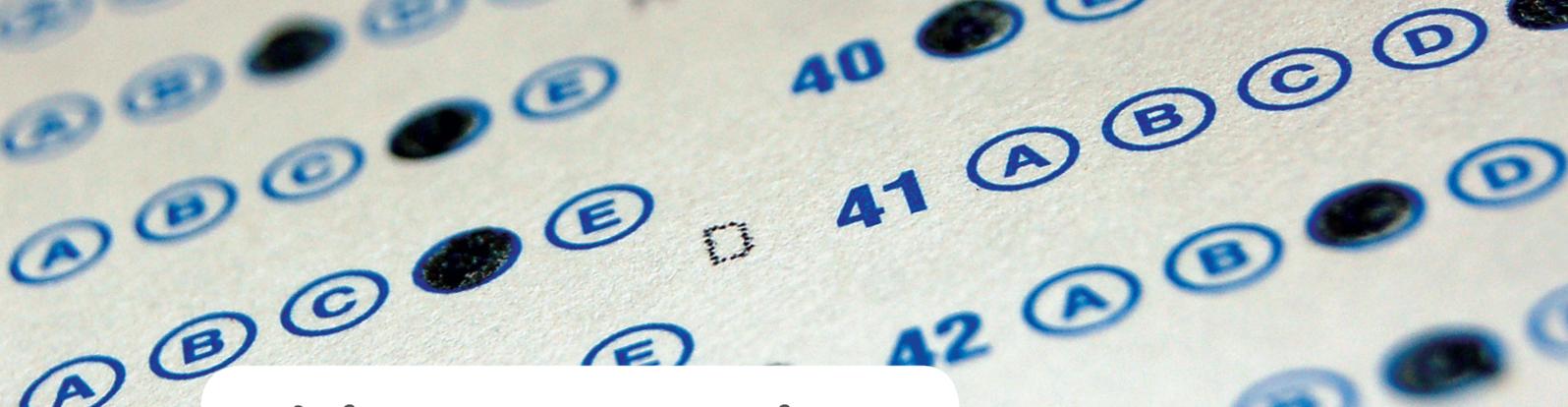
Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro:

- a) pela formalização do Tratado de Petrópolis, que indenizava o Brasil pela sua anexação.
- b) por meio do auxílio do Bolivian Syndicate aos emigrantes brasileiros na região.
- c) devido à crescente emigração de brasileiros que exploravam os seringais.
- d) em função da presença de inúmeros imigrantes estrangeiros na região.
- e) pela indenização que os emigrantes brasileiros pagaram à Bolívia.

Resposta: Letra C

Comentário: Nessa questão, foi abordada a formação do território brasileiro. Nosso território tem a configuração atual devido a negociações dos Tratados de Tordesilhas e de Madri, entre Portugal e Espanha, mas também em função desse pequeno conflito que levou à anexação de parte das terras da Bolívia e à criação do Estado do Acre, na região Norte do Brasil. Essa disputa teve início após brasileiros, principalmente vindos do Nordeste, sobretudo do Ceará, atravessarem a fronteira brasileira em direção à Bolívia, procurando as seringueiras. Dessas árvores, é extraído um látex que era matéria-prima para produção da borracha no final do século XIX. Essa emigração de brasileiros pressionou a Bolívia a conceder as terras, que acabaram sendo vendidas ao Brasil posteriormente.





Atividade extra

Lugar no território

Questão 1

Leia a reportagem abaixo e em seguida responda assinalando a alternativa correta.

Comunidades quilombolas do Maranhão vão receber titulação de terras

terça-feira, 12 / março / 2013 by Ascom

Áreas de 55 comunidades quilombolas, em 26 municípios maranhenses, deverão ser tituladas este ano, conforme anúncio do Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (Iterma). A medida vai beneficiar 3.023 famílias.

“Estamos com uma programação pronta e aprovada, visando a regularização fundiária das áreas quilombolas. Esse é um direito assegurado na Constituição Federal que visa o fortalecimento da cidadania das famílias remanescentes de quilombos, no que se refere ao acesso, titulação e posse da terra”, disse o diretor de Recursos Fundiários do Iterma, Luiz Augusto Martins.

O processo de regularização de áreas remanescentes de quilombos no âmbito estadual teve início em 2005, com quatro comunidades, prosseguindo em 2006 com mais nove. Depois, houve um período de paralisação e o Iterma só retomou os trabalhos de titulação em 2011, em 13 comunidades e beneficiando 710 famílias.

Fonte: G1 <http://www.palmares.gov.br/2013/03/comunidades-quilombolas-do-maranhao-va-receber-titulacao-de-terras/>

A legalização das terras das famílias remanescentes de quilombos, não é só uma conquista da delimitação do espaço geográfico, mas envolve, principalmente, os aspetos sociais, culturais, políticos e relações de poder.

(Adaptação do Fascículo 1 - Unidade 2 do material de Geografia do CEJA)

Qual o conceito, estudado na Unidade 2, está sendo utilizado na reportagem e na afirmativa?

- (A) Lugar
- (B) Território
- (C) Espaço Geográfico
- (D) Vilas e Cidades

Questão 2

Leia a legislação abaixo e em seguida responda o que é solicitado.

4º Art 18 Constituição Federal 1988

“A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, far-se-ão por lei estadual, dentro do período determinado por Lei Complementar Federal, e dependerão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos Municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.”

Como se dá o processo de criação de um novo Município no nosso país?

Questão 3

Leia a música do vocalista Roger Moreira, do Ultraje a Rigor e faça o que é solicitado.

Nós Vamos Invadir Sua Praia

Daqui do morro dá pra ver tão legal
O que acontece aí no seu litoral
Nós gostamos de tudo, nós queremos é mais
Do alto da cidade até a beira do cais
Mais do que um bom bronzado
Nós queremos estar do seu lado.
Nós 'tamo' entrando sem óleo nem creme

Precisando a gente se espreme

Trazendo a farofa e a galinha

Levando também a vitrolinha

Separa um lugar nessa areia

(...)

Moreira, Roger. Nós vamos invadir sua praia. Disponível, em sua totalidade, em

(Fonte: <http://letras.terra.com.br/ultraje-a-rigor/41271>. Acesso em fev.2012.)

Retire os trechos da música que dão idéia de controle e apropriação do espaço por algum grupo.

Questão 4

O Consulado de um determinado país, independente de onde esteja localizado, é considerado seu território. Assim, se por acaso formos ao Consulado do Canadá solicitar um visto, ao entrarmos estaremos em território canadense e, portanto submetidos as suas leis.

Sendo assim, a bandeira hasteada em um consulado, representa mais do que um símbolo nacional, pois ela sinaliza:

- A) Demarcação de uma paisagem.
- B) Homenagem ao país de origem.
- C) Definição de uma área sem Estado.
- D) Demarcação de um território.

Gabarito

Questão 1

(B) Território

Questão 2

A partir de uma lei estadual após consulta prévia à população do Município envolvido.

Questão 3

O que acontece aí no seu litoral

Nós 'tamo' entrando sem óleo nem creme

Separa um lugar nessa areia

Questão 4

(D) Demarcação de um território